

REVISTA DA SEMANA

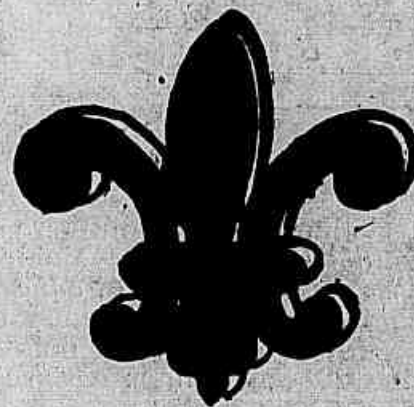
Anno I

N. 20

Edição semanal
Ilustrada

DO

“JORNAL DO BRASIL”



Redactor-chefe
Dr. Fernando Mendes
de Almeida.

Redactor-gerente
Dr. Candido Mendes.
Director tecnico
Gaspar de Souza.

Redacção e Administração
Rua Gonçalves Dias 54 e 56
Rio de Janeiro—BRASIL



28 DE
SETEMBRO
1900

Officinas do Jornal do Brasil



RECREAÇÕES

As decifrações dos trabalhos do nosso numero passado são: do de Surico, *abril-libra*; do de Mohicano, *quem dá o pão dá o ensino*; e do de Hidalgo, *odiosa*. Casilda, Flora e Violeta decifraram todos tres; Constancia, Dr. Semana e Jangolotino, os dois primeiros; Coriolano o primeiro e o ultimo; e Carolla o ultimo.

Hoje offerecemos aos nossos collaboradores:

CHARADA BISADA (*Ruth*)

3-6—Poeta hespanhol lê um nome de animal—2

CHARADA APOCOPADA (*Lucy Lia*)

3—Ao nome bello e querido
Tira a lettra derradeira
Que lerás sem mais canceira
Um poema conhecido.

CHARADA NOVISSIMA (*Madrieno*)

O passaro está isolado do quadrupede—2—1

TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 4

No fim do braço.

PROBLEMA N. 5

Em que se parece um cigarro com um cadaver?

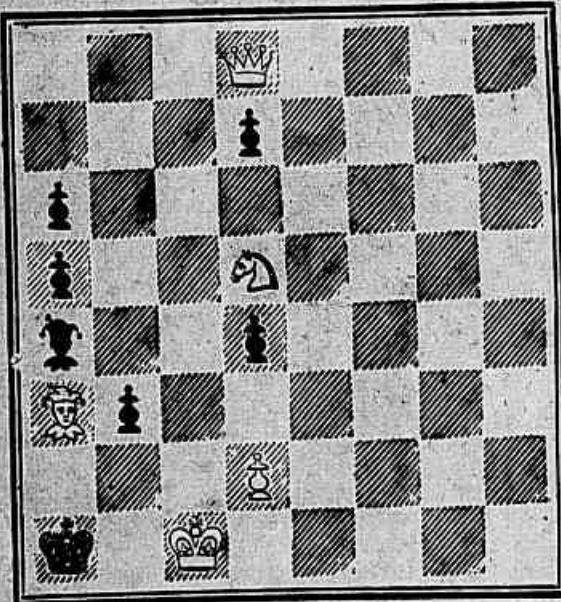
Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 6

POR H. M. KEIDANSKI

Pretas (7)



Brancas (5)

As brancas jogam e obrigam ás pretas a lhes darem mate em 4 lances.

Solução do problema n. 4

1 D 3 C R R X T.

2 D 5 R x etc.

a

R 5 B ou P X T

1 D 3 C D x etc.

b

B 6 D

2 T 4 R!

R X T, B X T e outro lance

3 D 2 C, 3 C D, D X B ou 5 R mate.

c

C 5 C R

1 D X C etc.

1 ——— T I R

2 D 4 B R etc.

e muitas outras variantes obvias.

Enviaram solução certa do n. 4 os Srs. S. R., Pawn, E. A., Theo, Silvano, Laff, Salvio e Aminadab. Sobre o n. 5, accusamos recebimento da correspondencia dos Srs. S. R., Salvio e E. A.

Para variar, publicamos hoje um problema inverso em quatro lances, engenhoso e difficil.

Não obstante essa recommendação, não contamos deter os nossos solucionistas longos minutos sobre o taboleiro, pois, á sua perspicacia já não resistem nem as admiraveis composições de Berger, nem os extraordinarios trabalhos de Dobruski.

Convidamos o leitor a seguir a interessante partida que se segue, em que Pillsbury desenvolve brilhantemente o contra-ataque da partida «Ruy Lopez».

PARTIDA JOGADA NO TORNEIO DE MÜNICH

(Agosto 1900)

(Brancas) Wolf	(Pretas) Pillsbury	(Brancas) Wolf	(Pretas) Pillsbury
1 P 4 R	P 4 R	21 C 3 C	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D	22 T R 1 T	D 4 D
3 B 5 C	C 3 B	23 P 3 B R	D 5 D xaque
4 Roque	C X P	24 D 2 B	D X P (a)
5 P 4 D	C 3 D	25 T X P (b)	D X T
6 P X P	C X B	26 T X D	T X T xaque
7 P 4 T D	P 3 D	27 C 1 B	B 4 D
8 P 6 R	P X P	28 D 3 R	B 5 B
9 P X C	C 2 R	29 P 3 T	T X C xaque
10 C 3 B	C 3 C	30 R 2 T	P 4 T (c)
11 C 5 C R	B 2 R	31 D 3 T	P 5 T
12 D 5 T	B X C	32 D 8 T xaque	R 2 T
13 B X B	D 2 D	33 D 8 R	B 2 B
14 T 3 T	Roque	34 D 7 R	B 4 T
15 C 4 R	C 5 B	35 D 5 C	B X P (d)
16 B X C	T X B	36 P X B	T R X P
17 T 3 T	P 3 T R	37 D 5 T xaque	R 1 C
18 T 1 R	D 2 B	38 D 8 R xaque	T 1 B
19 D 2 R	P 3 C D	39 D 6 R xaque	R 2 T (e)
20 T 3 T	B 2 C	40 D 4 C	T 7 B xaque

As brancas abandonam.

(a) P 1 D era indefensavel; a tomada do P C contrabalança a perda.

(b) Não percebem que as Pr. ganham 3 peças pela Dama.

(c) Neste ponto, o Sr. Wolf teria alguma esperança na sua partida?

(d) Este sacrificio é um lance brilhante e decisivo.

(e) As Br. têm que entregar a Dama para impedirem o mate immediato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL á rua Gonçalves Dias, n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.



RAPIDO

Gonçalves Dias 56

SERVIÇO EXTRAORDINARIO

(SEM URGENCIA)

Recebe recados e pequenos volumes das 8 1/2 da manhã ás 6 horas da tarde para serem entregues á discreção do Rapido até ás 10 horas da noite

1ª secção. . . 300 réis 3ª secção. . . 800 réis
2ª " . . . 500 " 4ª " . . . 1\$000 "

Os serviços urgentes continuam de accordo com a tabella em vigor

NAO FUNCIONA AOS DOMINGOS

VIRTUOSAS

GOTTAS

—DE—
ERNESTO DE SOUZA

CURAM
HEMORRHOIDAS
VIDRO 5\$000

Em todas as pharmaclas e
drogarlas

DEPOSITO GERAL
DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas n. 59

LABORATORIO

Rua Barão de
Mesquita. 2

QUARESMA & C.

Livros editores

Acaba de sahir á luz
HISTORIAS DA AVOSINHA
livro para crianças

Contendo cincoenta das mais celebres, primorosas, divinas e lindas historias,

moraes e piedosas todas diferentes das que se acham nos Contos da Carochinha, nas Historias do Arco da Velha e nas Historias da Baralhinha.

As Historias da Avosinha que acabamos de publicar, são um dos melhores e mais encantadores volumes da Bibliotheca Infantil.

As crianças adoram-n'o; e as proprias mães de familia, as boas e velhas avosinhas compram-se em ler, reler, tornar a ler, sem cansar jamais, tão primorosa collecção de contos, alguns sérios, naturaes, outros phantasticos, de lobishomens e bruxas, fadas e encantamentos, principes encantados, animaes fallantes, mas todos, todos moralissimos, piedosos, com um fundo virtuoso, inculcando no espirito do pequenino leitor ideias de justiça, verdade, honra e ensinando-os a ser bons, a respeitar os paes, os mestres e os superiores, a não fazer mal aos animaes e a ser lementes a Deus.

Por esse motivo caprichamos nessa nova edição, mandando imprimil-a em superior papel assetinado e encarregando de illustral-a especialmente, conto por conto, quasi pagina por pagina, o insigne e genial artista *Julião Machado*.

E' a primeira vez que assim se procede, no nosso paiz; isto é, é a primeira vez que se manda illustrar expressamente uma obra.

E bem avisados andamos. Julião Machado, o primoroso artista, inspirou-se como nunca, aproveitando magistralmente os varios assumptos, e as 131 gravuras do livro, são talvez os melhores, desenhos que tem produzido o genio artistico do grande mestre. Assim *As Historias da Avosinha* é o livro infantil por excellencia.

Estamos certos de que essa novissima edição vae causar delirante successo, immenso contentamento aos jovens leitoresinhos.

Apesar das excessivas despezas que fizemos com a impressão e illustração, pois quizeamos apresentar um primor no genero, não augmentamos o preço do volume, pois sabemos que não haverá, em todo o Brasil, uma só criança que não queira possuir um exemplar de tão extraordinario livro.

Um colossal volume encadernado e illustrado com 131 gravuras desenhadas pelo genial artista Julião Machado, e gravadas pelo habilissimo zincographo Luiz Cardoso, 5\$000.

Livraria do Povo

65 E 67 RUA DE S. JOSÉ

RAOUL DE NAVERY

OS IDOLOS

II

UM FILHO PRODIGO

Benedicto aproximou-se de sua noiva e voltava as folhas, não tanto porque fosse isto preciso, pois Sabina possuía memoria musical muito feliz,

como principalmente para ser delicado e ao mesmo tempo deixar a Sulpicio e Pomereul.

O negociante e o jovem sacerdote assentaram-se n'outra extremidade da grande sala.

— Meu pae, disse Sulpicio, o seu coração magoa-se bem seriamente com a impontualidade deavier.

— Esta impontualidade é, em primeiro lugar, uma falta de attenção; depois é mais um passo no

caminho em que elle vae ha cinco annos! Não o dissimulo, meu caro amigo, teu irmão só me causará desgostos!

— Corrigir-se-ha! é tão moço ainda!

— Tão moço! repetiu Pomereul, e és tu que dizes isto, Sulpicio... Mas é esta mocidade mesmo que o condemna. Abandonar já todos os deveres, aos vinte e tres annos, não encontrar prazeres senão nos excessos de uma despeza louca... viver continuamente entre homens inuteis e viciosos! Desdenhar desta casa para preferir o club e os bastidores de theatros!... Porque o defendes tu, meu filho, quando deves ser o primeiro a censural-o?

— E o censuro, meu pae. Sómente desejo evitar que suas faltas chamem sobre elle severidades justas, mas excessivas... E depois, o culpado é meu irmão e quasi meu filho! Deu-lhe o senhor a vida, e eu abri seu coração ás primeiras noções da fé. Elle me afflige e faz-me soffrer! mas eu sei que as drachmas perdidas se acham e que o filho prodigo volta á casa paterna.

— O que tenho eu negligenciado para com este ingrato? perguntou Pomereul, sem ouvir as consoladoras palavras de Sulpicio; tudo quanto elle desejava, dei-lhe com prazer... Seus aposentos são mais ricos que os meus; suas carruagens são

mais bellas que as minhas; elle gosta de cavallos e tem uma coudelaria digna de um lord!

Parece-me que cada sacrificio devia attrahil-o a mim ainda mais. Entretanto, antes não tivesse eu podido comprovar que, se Xavier mostrava-se affectuoso e diligente durante alguns dias, aproveitava-se da minha satisfação para tirar algumas notas de mil francos de mais da minha caixa!

Eu fixára já a sua mensalidade; pois bem. Elle a recebia e não pagava a ningem... No fim do anno saccavam sobre mim... Reprehendia... mas pagava os cheques... e sempre assim! Estou cansado de ser banqueiro de um homem inutil, cuja occupação mais importante é discutir sobre o feitiço de um collete e o laço d'uma gravata, que traz para aqui uma linguagem de estrebaria, e habitos de café inglez! Um pouco mais, com a vida que leva, e esqueceria que habita um anjo nesta casa!

— Meu pae, disse Sulpicio, com voz cheia de grave ternura, não combato de modo algum suas accusações; o senhor cita factos e tanto basta! e entretanto vejo como o senhor que Xavier desce pelo declive de um abysmo... Mas... antes de tudo não acredite meu pae que desejo contrariar de modo algum a sua conducta... Se a sua ternura foi além da sua previdencia, não serei eu quem o condemne.

RHEUMATISMO



Impureza do sangue, molestias da pelle, empigem, eczema, pannos, dardhos, etc., syphilis, feridas recentes e antigas, molestias das senhoras, etc., etc.

Milhares de curas radicaes, até em casos rebeldes a outros remedios, pelo mais heroico dos vegetaes brasileiros—O **Tayuyá de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista.

Vide no folheto que acompanha os vidros deste miraculoso remedio curas extraordinarias, triumphantes e surprehenderes realizadas por elle.

Depositos no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., pharmaceuticos fabricantes e droguitas, á rua do Cattleto n. 231; Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114.

CHAMINÉS BELGAS

LEGITIMAS

Para encomendas e vendas
p. acado, em casa dos unicos
concessionarios para o Brasil



Paul Créténier & C.

EXIGIR A MARCA

Rua da
Alfandega

52

BAHIA



Rua 15 de
Novembro
57
S. PAULO

Rua General Camara 85, Rio de Janeiro

AVISO.—Para dar garantia aos nossos freguezes e evitar-lhes o emprego de qualquer imitação prevenimos que todas as chaminés devem trazer a inscripção acima, não só da nossa marca como a da nossa firma **Lempereur & Bernard, Liège (Belgique)**. Portanto todas as chaminés que não tiverem a marca acima não são legitimas.



DYSPEPSIAS,

gastralgias, digestões difíceis, falta de appetite e todas as perturbações do aparelho gastro intestinal, curam-se com o **Elixir Eupéptico** do Dr. Benicio de Abreu, eminente professor de clinica medica da Faculdade do Rio. Encontra-se em todas as boas drogarias e pharmacias e no deposito geral, **8 Rua Primeiro de Março 8**, Rio de Janeiro.

TOSSES

rebeldes, catharros broncho pulmonares chronicos, bronchites, rouquidão, inflamações do peito, etc., curam-se com o **Cresotal granulado** de Giffoni, **8 Rua Primeiro de Março 8** **CARVALHO GIFFONI & C.**, e em todas as boas pharmacias.

PASTA

anti-eczematosa do Dr. Silva Araujo, formulada por este eminente dermatologista e preparada pelo pharmaceutico Giffoni, empregada nas diversas formas de *eczemas*, nas *empingens*, nas *ulceras* chronicas, *boubaticas*, *syphiliticas*, etc.

Deposito: **8 Rua Primeiro de Março**, e em todas as drogarias e pharmacias.

ESPECIFICOS

DE

DR. HUMPHREYS

N.º CURA

1. Febres, congestão, inflamação.
2. Febre e Colica causadas por lombrigas.
3. Colica, choro e insomnia das crianças.
4. Diarrhea de crianças e adultos.
5. Dysenteria, dores de barriga, colica biliosa.
6. Colera morbo, nausea, vomitos.
7. Tosse, constipação, rouquidão, bronchite.
8. Dór de dentes e da cara, nevralgia.
9. Dór da cabeça, enchaqueca, vertigem.
10. Dyspepsia, indigestão, prisão de ventre.
11. Suppressão das regras ou visitas, escassas ou demoradas.
12. Leucorrhea, oppressão do utero, regras profusas.
13. Inflamação da garganta, tosse rouca, dificuldade de respirar.
14. Rheuma, erupções, erysipela.
15. Rheumatismo, dores nas costas, lados ou pernas.
16. Seções, maleita, febre intermitente.
17. Hemorrhoidas, almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. Ophthalmia, olhos fracos ou inflamados.
19. Catarrho, agudo ou chronico, secco ou humido.
20. Coqueluche, tosse espasmodica.
21. Asma, respiração difficil, opprimida.
22. Suppuração dos ouvidos, surdez.
23. Escrofula, inchações e ulcers.
24. Debilidade geral ou physica.
25. Gotta, accumulações fluidas.
26. Enjoo do mar, nausea, vomitos.
27. Doenças urinaarias, calculos ou pedra na bexiga.
28. Impotencia, debilidade nervosa seminal.
29. Chagas na bocca, ou cancro.
30. Incontinencia de urina, orinar-se na cama.
31. Regras dolorosas, prurito.
32. Doenças do coração, palpitações, etc.
33. Epylepsia, mal caduco, gotta coral, baile de S. Vito.
34. Diphtheria, mal maligno de garganta.
35. Congestões chronicas, dór de cabeça.

"77" La Grippe e constipações durante o verão.

Para mais informações peça-se o nosso manual. Gratis.

DE LA BALZE & C., agentes e depositarios geraes da
Humphreys Medicine Co. — NEW-YORK
32, Rua Gonçalves Dias, 32 — RIO DE JANEIRO
442, Calle Florida, 446 — BUENOS AIRES — 32, Rue
Etiene Marcel, 32 — PARIS

CHRONOMETRO VICTORIA

Relogios de ouro de 18 quilates garantidos,
fabricados pela **American Waltham Watch Co.**
de **Waltham Mass. U. S. A.**,
para homens e senhoras,
correntes para relógios e cordões para
suspender leques,
a prestações de 4\$ e 6\$000.

Unicos agentes em todo Brazil

109 RUA DO ROSARIO 109

Barosa & Menezes

RIO DE JANEIRO.



TEUTONIA



BAVARIA

AGENTE:

A. CLAUSEN

Rua dos Ourives n. 20

Telephones ns. 1 e 116 — Caixa do correio n. 977

Endereço telegraphico CLAUSEN

RIO DE JANEIRO.

Sómente, o senhor se tem mostrado generoso demais...

— Oh sem duvida! tens razão, Sulpicio; deveria ter dito a este rapaz aos dezoito annos, quando terminava seus estudos:

E' chegada a tua vez de bater o ferro, de fundir e de cinzellar o bronze; aprende um por um os segredos do officio como eu fiz; terás de succeder-me um dia, e não quero que a casa Pomereul ande de firma social.

Em vez disto cedi, como a maioria dos paes de familia em França, por affeição, talvez por vaidade tambem aos deijos de Xavier... Por mais de uma vez sorri-me vendo esse bello cavalheiro, espirotuoso, prodigo, um pouco fanfarrão; foi uma grande falta...

Assim que Xavier poz os pés nos degraus estes m'o roubaram. Tornou-se um pelintra, um esmaçador, um peralvilho, trindade de nomes que caracterisam a mesma pessoa, inutil e prodiga, producto de uma sociedade que se esboroa...

Compreendi o perigo e quiz arrancar o mal... Era tarde... Xavier perdera, no meio de seu; companheiros de orgia, essa flôr de respeito da familia de bom tom, e de ternura, que só se conservam, no lar paterno... Minhas observações o moles-

tavam e elle respondia-me com azedume e deixava-me triste e pezaroso...

Eu o queria muito; chamava-o de novo... e chamando-o dava-lhe o que me pedia!...

E vae para cinco annos que isto é assim! Agora, porém, estou cansado de ser convivente com esta preguiça elegante! creio que não tenho mais direito de pagar as despesas de um ingrato, que me toma por toleirão...

A partir deste momento, está fechada a minha burra...

— Pois bem, disse Sulpicio, o banqueiro, fecha a bolsa, mas o pae reabrirá seus braços?

— Ao filho arrependido, de certo! Tu não comprehendeste talvez, Sulpicio, porque eu soffro presentemente mais ainda com a conducta de Xavier!... E' que a comparo com a de Benedicto. Um verdadeiro filho é este orphão que vae ter o direito de chamar-me seu pae, e que entende que a mocidade e o talento são um capital já bastante proveitoso para que se lhes precise juntar ainda mais o dinheiro.

A ausencia de Xavier hoje foi a gotta d'agua azendo transbordar o calice de amarguras. De manhã em diante, Xavier trabalhará e irá para a officina debaixo da minha vigilancia.

— Bem! meu pae, approvo que corte quanto

antes o mal, uma hora mais tarde e não seria mais tempo... Peço-lhe sómente que seja amavel nas suas reprehensões... Elle não tem o coração máo, apesar de prodigo! Seus amigos o amam! Sabina o quer com todas as forças de seu coração de anjo, e eu tambem, meu pae, tenho para Xavier o mesmo amor que sentem as mães pelos seus filhos doentes. Se maldigo suas faltas, espero fazer desaparecer-lhes os traços! Os vicios me espantam! os homens viciosos contrastam-me... porque assim como Christo, fiz-me sacerdote, não para os que procedem bem, mas para os que estão doentes! Não dissimulemos, Xavier é o Benjamin da familia.

E se elle torna-se, com pesar o digo, quasi indigno de uma preferencia de que quasi todos somos cumplices, estou convencido de que mais tarde se esforçará por merecel-a.

— Deus te ouça, respondeu Pomereul.

— Sim, se me promette fallar-lhe com brandura.

— Com firmeza, mas sem colera.

— Tudo irá bem, crea-me. E para distrahir-lhe desta conversa triste de mais para um dia de noivado, escute a musica de Sabina, bella, boa e grande musica como de esculpturas de Benedicto.

(Continúa).

A. F. DE SÁ REGO

Cirurgião dentista

ESPECIALIDADES: TRABALHOS EM OURO E DENTES ARTIFICIAES

1 Rua Gonçalves Dias 1

194 Praia de Botafogo 194 RIO DE JANEIRO

PHOSPHO-CLYCO-CAL

COM MALTE-KOLA RECONSTITUINTE GERAL

E DO

SYSTEMA NERVOSO

Preparado por SILVA ARAUJO

Este preparado é de vantagem em todas as depressões nervosas e particularmente na neurasthenia; na convalescença de molestias depauperantes e longas, na chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ataxia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na tuberculose torpida e escrophulismo, seus efeitos patentes se promptamente e são incomparaveis com qualquer outra medicação reconstituinte.

Deposito: 1 e 3 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 1 e 3
RIO DE JANEIRO

RHUM

CREOSOTADO
DE
Ernesto de Souza
Bronchites, Asthma,
Rouquidão, Tosses,
Tuberculose pulmonar
Medicamento sem rival
que por seus efeitos tem
o cognome de
A VIDA EM VIDROS
Preço 38000
Drogaria
Pacheco
Rua dos Andradas
59

DYSPEPSIAS

E ESGOTAMENTO NERVOSO



Curam-se com o
Mistur de Galanga

DE
Ernesto de Souza

GALANGA

Miâng-Kiang

Remedio dos velhos

Tonificando a rede
nervosa dá vigor e
energia ás pessoas
idosas de um modo
admiravel.

Em todas as pharmaeias e drogarias
DEPOSITO GERAL
DROGARIA PACHECO
RUA DOS ANDRADAS 59

QUANDO se tem experimen-
tado sem exito remedios
preconizados como tónicos,
é que deve se fazer uso do

Vinho Dinamogeno

do DR. ASSIS

é o grande reconstituinte preferido
pela classe medica e pelo publico em
geral: sua accção é sempre benefica e
seus resultados sempre certos e effi-
cazes.

Vendem:

GODOY, FERNANDES & C.

Rua da Quitanda n. 48

A SUL AMERICA

é a mais importante

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Funcionando no Brasil

Possue fundos de garantia

Dinheiro realiado 6.000.000\$000

Ja emittiu seguros no valor de Rs. 75.000.000\$000

Pagou por sinistros Rs. 1.500.000\$000

Unica Companhia Brasileira que funciona
nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú,
Bolívia, Equador e Paraguay

SÉDE SOCIAL

56, Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

LOTERIA AGAVE PARANAENSE

Extracção ás 5 horas da tarde em Curitiba

Pagamento de premios, todos os dias uteis, na AGENCIA GERAL

145 RUA DO OUVIDOR 145

AGENTE GERAL

Theophilo C. G. Pereira

do Dr. Eduardo França
Unico remedio brasileiro
adoptado na Europa
Preço 3\$000
REMEDIO SEM GORDURA
cura effica de molestias
da pelle, feridas,
empingens, frieiras, suor
dos pés, assa-
duras, manchas,
tinha, sarnas,
brotoejas, etc.
LI NA
CARLO ERBA
MILÃO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29A

Caixa do Correio n. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extração Intransferivel

SABBADO 6 DE OUTUBRO

PROXIMO

AS 3 HORAS DA TARDE

200.000\$000

Em bilhetes inteiros a 16\$000
e vigesimos a 800 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas seguintes agencias geraes de
CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A,
endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946
LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço
telegraphico LUZVEL caixa do Correio n. 817.
Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando
a maior clareza nas direcções e só recebem
em pagamento e pagam bilhetes premiados das Loterias
da CAPITAL FEDERAL.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados dando-se
vantajosa commissão.

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno I. — N. 20

DOMINGO, 30 DE SETEMBRO

Numero : 300 réis





FOTOGRAFIA DA SEMANA

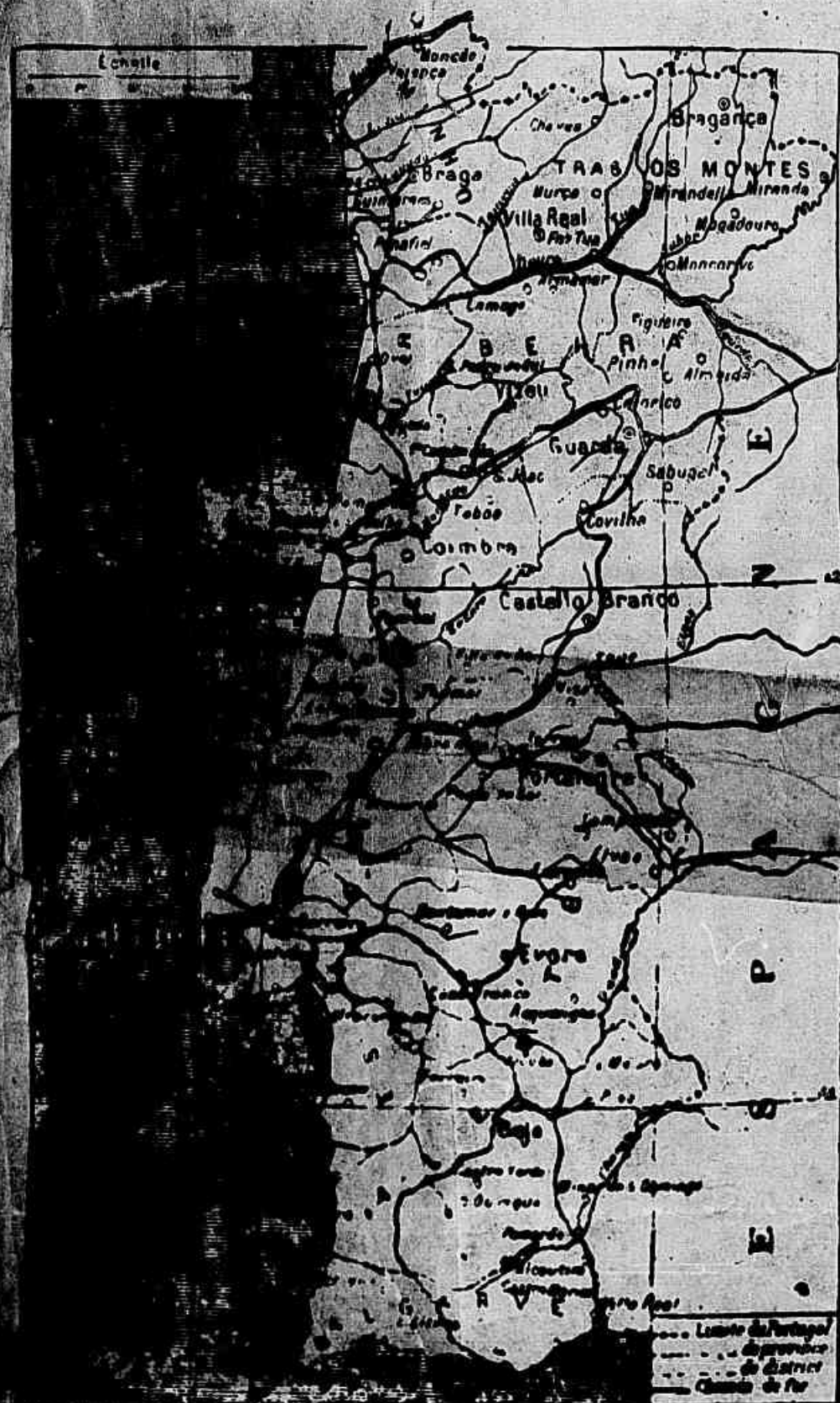
A SEMANA EM REVISTA

Abolira-se o trafico negreiro, mas a semente do escravismo ficara no solo da patria.

Germinou, fez-se arvore gigante que resistia aos vendavaes de uma propaganda impetuosa, cobrindo-se de fructos malditos e lançando sobre o paiz a sombra de uma noite tetrica de barbarismo.

Mas era fatal o seu aniquilamento; a arvore teria de baquear á acção do tempo e dos golpes profundos nella desferidos.

O primeiro, o que a abalou em todas as suas raizes, foi desfechado em 28 de Setembro de 1871 pela mão possante do grande estadista Silva Paranhos, visconde do Rio Branco.



MAPPA DE PORTUGAL

O tronco quiz resistir e por alguns annos ainda mostrou-se apparentemente vicoso, embora ferido de morte.

A lei de ventre livre pôde-se dizer foi o inicio desse movimento humanitario de que resultou a aurea reforma de 13 de Maio de 1888, recebida entusiasticamente pelo povo, não obstante a luta de interesses que se travou para impedir a sua realisação.

Quer na primeira epocha, quer na segunda occupava o throno a meiga e bondosa princeza, a cujos sentimentos de caridade repugnava o espectáculo do soffrimento de uma raça infeliz sujeita ao captiveiro repugnante.

Com as suas mãos fidalgas sancionou os dous decretos libertadores e elle perdeu o sceptro, recebeu do povo o titulo de Isabel

a Redemptora, com que ella passou e ficara para sempre nas paginas da Historia.

A Revista da Semana saúda os sobreviventes da santa crusada e glorifica a memoria dos que já dormem o somno eterno na paz solemne dos tumulos.

Se a data de hontem foi de regosijo para nós os brasileiros, ella tambem despertou o mesmo sentimento no seio da grande colonia portugueza por marcar a data do anniversario dos illustres soberanos do velho e glorioso reino de além-mar.

Por uma coincidência feliz os dous monarchas festejam no mesmo dia o seu nataliciado, como que providencialmente para attestar que, ligados para sempre, gosarão das mesmas alegrias, suportarão as mesmas dôres, serão conjuntamente amados do seu povo, a cuja felicidade se dedicam unidos, cercados de sympathias geraes, quer no interior do seu paiz, quer fóra delle, nas nações amigas.

Nós sinceramente enviámos á colonia portugueza na pessoa de seu digno representante diplomatico entusiasticas saudações, fazendo votos pela prosperidade dos dous soberanos que são a garantia da paz e prosperidade da heroica patria das quinas.

CONTO INFANTIL

Alvaro sahio do collegio depois de terminadas as aulas, ás tres horas da tarde, bolsa escolar a tiracollo, passos apressados para chegar sem demora a casa, onde havia jantar de festa pelo anniversario de Cecilia, sua irmãsinha e companheira inseparavel de folguedos.

Em meio do caminho, porém, deleve os passos e interrogou a si proprio.

— Que presente levarei á Cecilia?

Lembrou-se de mil cousas, mas não tinha dinheiro para comprar sequer um doce.

Entristeceu-se com isto e continuou a andar pensativo, cabisbaixo.

Quasi á porta de sua casa seus olhos espantados lobrigaram no meio da calçada um nickel de 200 réis.

A rua estava deserta.

Alvaro, receioso de apanhar a



AFRICA ORIENTAL. Mappa das possessões portuguezas

moeda, voltou-se em diversas direcções para ver se alguém o espreitava.

Ninguém.

Resoluto, abaixou-se, segurou o nickel e meteu-o no bolso da jaqueta.

Doido de alegria correu em direcção á praça proxima, onde havia uma pequena confeitaria, afim de comprar doces para a Ceciliassinha.

Escolheu alguns, mandou embrulhal-os e



Grupo de soldados portuguezes

quando os foi pagar com o nickel achado, o confeitheiro reconheceu que era falso.

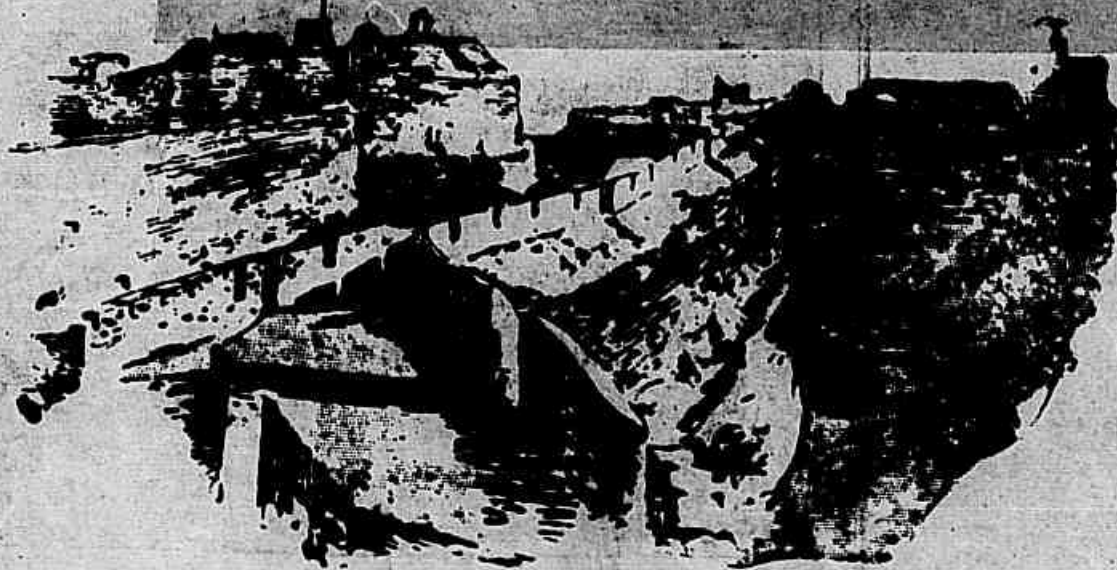
Alvaro debulhou-se em lagrimas.

Quando o menino entrou em casa trazia em uma das mãos o embrulhinho de doces.

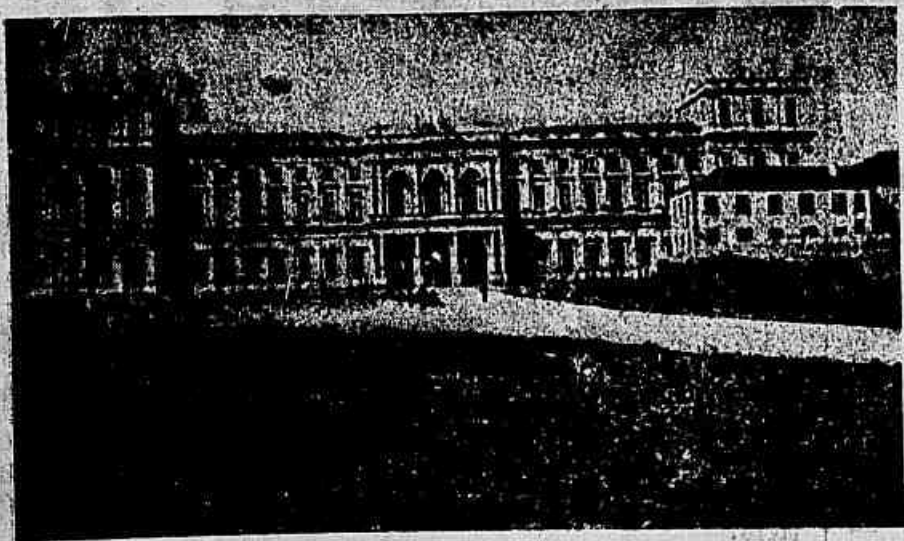
O confeitheiro lh'os dêra gratuitamente, quando soube do destino que iam ter.

Não ha quem se mostre indifferente ante essa prova sincera do sublime amor fraternal.

Flavio Roberto



Antiga fortaleza de Diu, nas Indias Portuguezas



PALACIO D'AJUDA

ALICE

QUANDO Alice nasceu os passaros cantavam nas arvores tremulantes. Sopravam as auras matutinas; as flôres sylvestres embalsamavam o ambiente; rumorejava o rio no seu deslizar intermimo; a estrellada d'alva, fatigada da vigília de uma noite de luar, cerrava as

palpebras e adormecia no leito côr de rosa do horisonte, ao passo que o sol victorioso, por ter vencido as trevas, mostrava-se resplandescendo atravez das nuvens, — sentinellas perdidas da escuridão, que se renderiam afinal ás fulgurações do astro rei...

Quando Alice moreu gemia a rôla na selva; as aves procuravam os ninhos tepidos e balouçantes; o rio tinha lamentações mysteriosas, serpenteando por entre margens de arvores pendidas e farfalhantes; as flôres agrestes recebiam nos seus calices as primeiras perolas do orvalho do cahir da tarde e o sol, descambando no occaso, enviava á terra o ultimo beijo no seu derradeiro raio, o ultimo adeus de luz atravez das sombras do crepusculo...

Hoje, quando o sol nasce, em meio de esplendores, ao hymno festivo da passarada, ou quando elle se esconde triste, muito triste, acompanhado pela surdina do rio lamentoso e da rôla gemebunda, os seus primeiros e ultimos raios douram o marmore do sepulchro em que repousa Alice, para sempre, para sempre...

E a sua alma angelica deve viver nos céos illuminada pelo sol da eternidade, como a dos anjos...

Sylvio Canelo.

OS THEATROS



A chronica desta semana começa com uma nota de saudades pelo afastamento da companhia dramatica Lucinda-Christiano, que seguiu para S. Paulo.

Felizmente desmancharam-se as diferenças do Lyrico e os espectaculos estão continuando.

No Apollo, depois da revista *Ali... á preta!* que ainda está dando excellentes casas, virá a revista *O Ramerrão*.

Estreou na Guarda-Velha uma nova troupe. Stella e Regini — duas divel-



Entrada principal da capella «imperfelta» da egreja da Batalha

les, uma allemã e outra italiana que estão fazendo furor. E' tambem digno de ser visito o trabalho do transformista Gonin.

A companhia hespanhola do Sant'Anna continúa agradando sempre, graças ao seu immenso repertorio. Duas bellas estréas — a da graciossa Maria Mazza e a da gentil Pepita Castillo.

Espera-se com anciedade a *Viagem de Suzette*, no Recreio.

No Alcazar Parque a inauguração dos scenarios e a primeira representação da nova pantomima, trabalho espiituoso dos irmãos Heras, proporcionará bellas noites de divertimento.



Bibliotheca da Universidade de Coimbra

Notas recolhidas



N'um restaurant:

— Rapaz! este peixe não parece fresco...

— E' possível... é possível...

Já hontem um freguez notou que elle não cheirava bem...

— Sim! minha noiva é viuva, porém... é joven... formosa, elegante, chic...

— Já sei! já sei!... uma peça esplendida, que começa a assisir no segundo acto.

— Tu conheces schah da Persia?

— Não. Mas, já tenho bebido diversas vezes o da India.

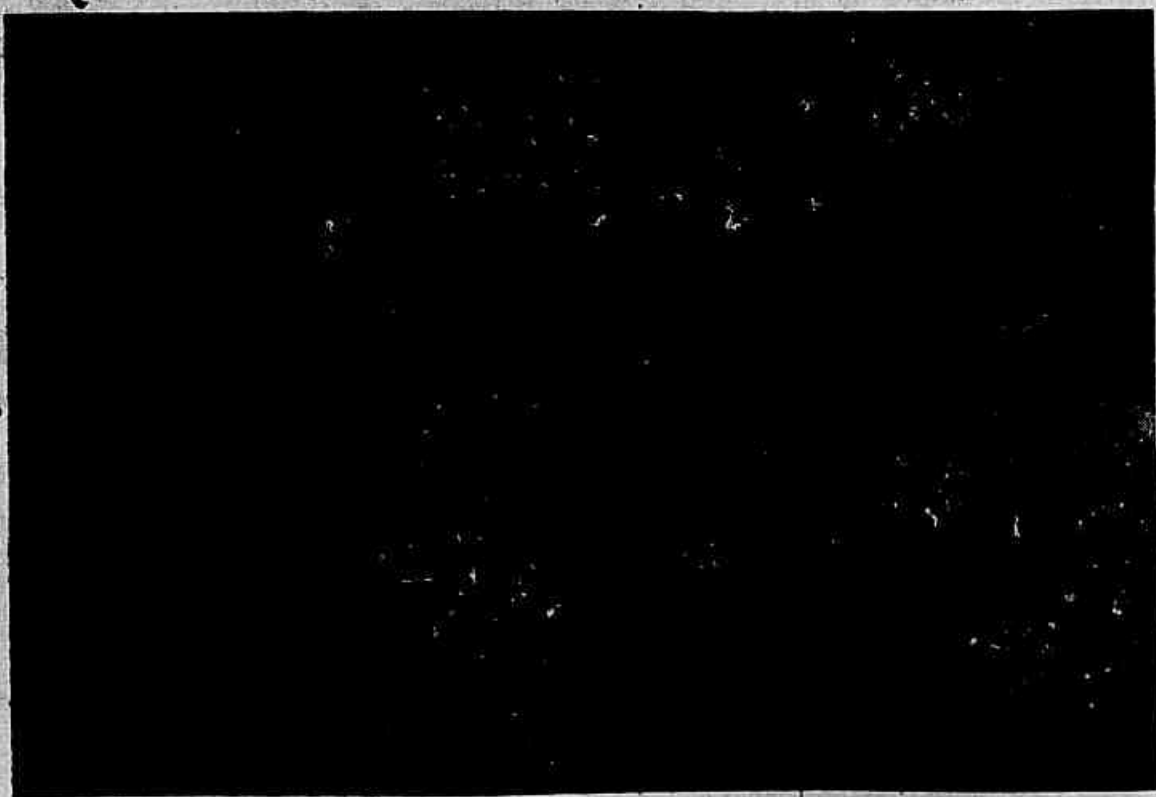
— Tú farias um grande serviço emprestando cincoenta mil réis ao Manduca.

— Elle precisa muito?

— Imagina! é para pagar uma conta, que me deve ha dous annos!

De todas as uniões, a do dever e da paixão é a mais sujeita ao divorcio.

Faber Filho.



CASTELLO DA PENA, em Cintra



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

AS NOSSAS GRAVURAS

AS COMMEMORAÇÕES DA SEMANA

ANNIVERSARIO DE SS. MM. FIDELISSIMAS.—O presente numero da *Revista da Semana* traz em sua primeira pagina uma bella allegoria ao anniversario de SS. MM. Fidelissimas, como justa homenagem aos monarchas portuguezes.

Nesse bello quadro, cujo valor não precisamos encarecer, destacam-se, de um lado o rei D. Carlos I, e do outro a rainha D. Amelia e mais abaixo, ao centro, o seu augusto filho o principe Luiz Felipe, herdeiro presumptivo da corôa portugueza.

A LEI DE 28 DE SETEMBRO DE 1871.—Patriotico e inspirado quadro allegorico sobre a gloriosa lei da libertação do ventre escravo. De um lado vê-se a princeza D. Isabel, a Redemptora, que assignou a memoravel lei, e do outro o visconde do Rio Branco, chefe do gabinete que realisou a grandiosa idéa.

DR. JOÃO MENDES DE ALMEIDA.—Deputado por São Paulo, que defendeu brilhantemente o projecto da lei durante as discussões na tribuna da Camara e na imprensa sob o pseudonymo *Guarda Constitucional*, e que mais tarde regulamentou a lei depois de promulgada.

VISCONDE DE ABAETÉ, presidente do senado por occasião de ser approvada e sancionada a lei;

VISCONDE DO CRUZEIRO.—Autor do projecto primitivo apresentado em 1870 e tambem do parecer da comissão especial, sobre a libertação do ventre. Em 1871 foi o presidente da Camara dos Deputados durante a discussão do projecto definitivo, de que resultou a lei. Mais tarde foi senador do Imperio e Conselheiro de Estado.

CONSELHEIRO THEODORO Machado F. PEREIRA DA SILVA, ministro da agricultura, commercio e obras publicas, que referendou a lei.

28 DE SETEMBRO.—Bella charge de Raul sobre o pedido de um engraçado cliente ao respectivo medico.

OS CREDORES.—Espirituoso desenho de Raul a propósito da inauguração do importante edificio da Associação dos Empregados no Commercio.

GRUPO DE SOLDADOS PORTUGUEZES.—Especimen dos uniformes adoptados no exercito portuguez.

PALACIO DAS NECESSIDADES.—Antigo convento das Necessidades, transformado hoje em palacio real, é notavel não sómente pela amenidade de seus jardins, como tambem pela abundancia de suas aguas. Encerra verdadeiras preciosidades em moveis antigos e uma bibliotheca de obras raras e curiosos manuscritos.

PALACIO D'AJUDA.—Palacio em que reside a familia real. Apresenta um aspecto imponente no amphitheatro em que é construido. Domina a bahia da cidade e possui um jardim em que se encontram especimens das mais raras plantas.

CASTELLO DA PENA.—E' a mais notavel construcção de Cintra, de architectura gothica. Foi n'esse tradicional castello que esteve recluso o rei D. Afonso VI.

MAPPA DE PORTUGAL.—E' o mais completo mappa politico e administrativo de Portugal. N'elle encontrarão os nossos leitores as mais interessantes informações sobre o reino irmão.

EGREJA DOS JERÓNIMOS.—Foi erigida em commemoração ao descobrimento do caminho maritimo das Indias. Foi construida por Boitaca, Juan de Castillo, Luiz e Lourenço Fernandes.

EGREJA DA BATALHA.—Construida em commemoração ao grande feito de Aljubarrota. Uns attribuem a sua construcção a Afonso Domingues outros a Huet, auxiliado por um grupo de dedicados companheiros. E' destinada a sepultura dos reis e teve a sua construcção iniciada em 1388 sob o reinado de D. João I.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA.—E' a unica Universidade de Portugal. Crê-se que tenha sido fundada em 1128, e transferida para Coimbra em 1307. Uma bulla de Gregorio XI, em 1376, deu-lhe autorisação para conferir todos os grãos. Tendo voltado em 1377 para Lisboa, foi novamente transferida para Coimbra, onde ainda se acha, em 1537.

CAES DO PORTO.—Esta gravura representa uma das mais pittorescas e interessantes vistas da importante cidade portugueza.

CONVENTO DE CHRISTO, EM THOMAR.—A gravura que publicamos representa a imponente janella da sala capitular d'esse celebre convento de Thomar, mandado construir em 1180 por D. Galdin Paez. Os mois illustres artistas já a chamaram «a obra mais eloquente e poetica do entusiasmo patriotico.»

CONSELHEIRO HINTZE RIBEIRO.—Notavel estadista portuguez que mais de uma vez tem sido o organisador e presidente do conselho de ministros de sua patria. Ainda agora foi honrado com essa grande prova de confiança de seu soberano que lhe confiou a organisação do actual gabinete.

AFRICA ORIENTAL.—Mappa das possessões que Portugal, a custo do heroismo de seus filhos, tem conseguido manter na Africa Oriental, a despeito da cubica de algumas nações europeas e dos ataques dos indigenas.

ESTAÇÃO CENTRAL DO ROCIO.—E' o centro de todas as linhas ferreas em communicação com a capital do reino, dispondo de dous andares, além do terreo, a sua construcção é da elegancia que se pôde exigir em um edificio destinado a tal fim.

PRAÇA DO COMMERCIO.—E' uma das mais bellas e elegantes praças de Lisboa. O seu movimento é extra-

ordinario devido ao grande numero de repartições publicas nella situadas.

D. PEDRO V.—Filho de D. Maria II da Gloria a quem succedeu no throno em 1853 sob a tutela de seu pae. Sua maioridade foi proclamada em 1855. Reinou até 1861 com proveito para o paiz e seus subditos. Foi succedido por D. Luiz I.

ANTIGA FORTALEZA DE DIU.—E' a fortaleza existente na extremidade da ilha de Diu, ao sul de Kathiavar, provincia do antigo reino de Cambage, ao sul da costa de Guzerate.

OS IRMÃOS MANOEL E VICTORINO FERREIRA ALDEIA.—Esta gravura foi calcada sobre uma das photographias que um nosso assignante do arraial da Saude, em Minas Geraes, nos enviou com a noticia do barbaro crime.

Sobre esse duplo crime o *Jornal do Brasil* publicou na edição da manhã de 29 do corrente minuciosa noticia.

CASSINO FLUMINENSE.—A gravura que hoje publicamos representa a fachada do sumptuoso edificio em que funciona esta elegante sociedade fluminense.

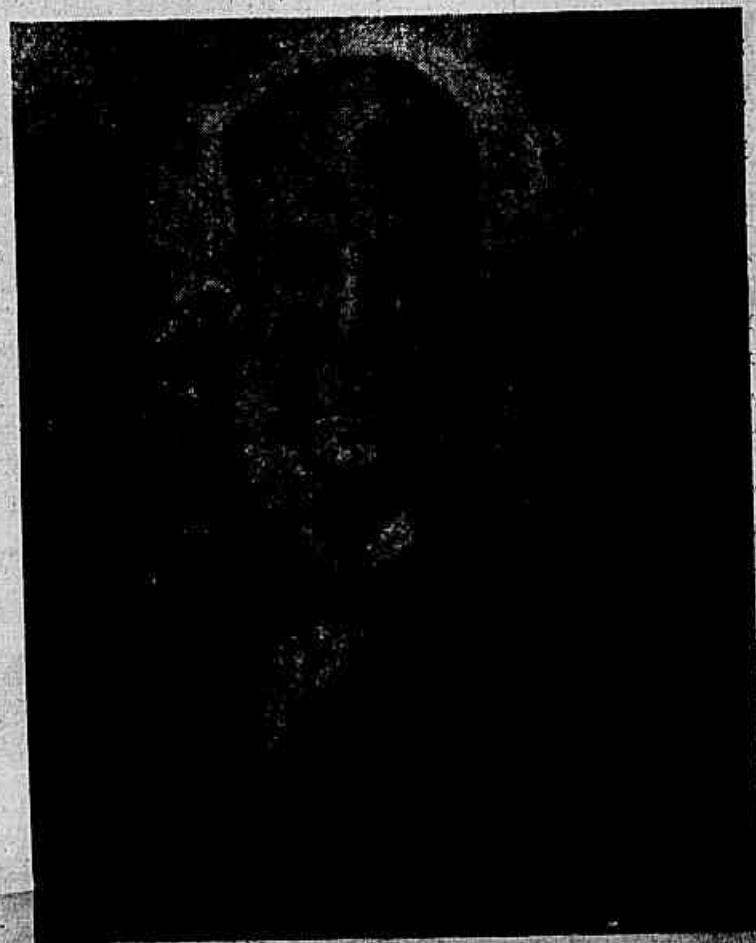
PERNAMBUCO. VISTA DO PORTO DO RECIFE.—E' uma das mais bellas e completas vistas do porto da capital de Pernambuco, cognominada a Veneza brasileira.

PETROPOLIS. CASA DO QUARTEIRÃO SUISSO em que se deu a terrivel scena de sangue de que foram victimas o portuguez Manoel da Silva Freitas e o seu compatriota Ferreira dos Santos.

EXPEDIENTE.—O presente numero da *Revista da Semana* é acompanhado de uma bella e elegante capa, em cuja primeira pagina vae impressa a quatro côres a verdadeira corôa portugueza em chromo-typographico-photozinc. Além d'esse bem acabado trabalho n'ella encontrarão os leitores o nosso apreciado romance *Os idolos*, as costumadas secções de *Recreações* de Xadrez e muitos annuncios.

Todas as cartas dirigidas a esta redacção serão promptamente respondidas pela secção «Correspondencia» do *Jornal do Brasil*.

PERNAMBUCO—Vista do porto do Recife



VISCONDE DE ABAETÉ



VISCONDE DO CRUZEIRO



Conselheiro THEODORO MACHADO
F. PEREIRA DA SILVA

CRIANÇA E MULHER



Começas a viver, a sentir, a receber impressões...

Surgiste agora da infância, como uma borboleta de esperança da crisalida dos sonhos.

Eras uma florsinha muito branca, muito delicada, cujas pétalas macias murcharam e caíram ao despontar do fruto.

Tinhas o encanto da travessura da meninice; agora resplendes como uma apothéose de beleza mulheril iluminada pelas irradiações dos teus quatorze annos.

A mocidade derrama na tua alma o mel das

primeiras illusões, como a primavera enche de flores as roseiras dos jardins.

Quatorze annos!

E como és formosa!

As linhas do teu rosto, os teus olhos azues, os teus cabellos louros, o talhe esbelto do teu corpo, a tua graça, o sorriso innocente que brinca constantemente nos teus labios, a candura do teu coração, deslumbram, fascinam, embriagam!

Linda! Linda como os anjos!

Mas não sabes ainda o que é o amor...

O amor é a felicidade, a ventura, a força que nos impulsiona para o bem, a agua lustral que nos purifica, o sol que nos encoraja, o pharol que nos aponta o paiz das delicias.

Oh! abre-me o livro em branco da tua alma, eu quero nelle desenhar meu nome!

Heitor Cordovil.

VENDO UMA BORBOLETA AZUL

A EDUARDO MACHADO.

Chrysalida gentil, insecto alado,
Quando te vejo célere, agitando
Essas azas azues ires voando,
Pedacinho de ceu no ether lançado!

Sinto o rosto de lagrimas banhado;
Pois foi assim que vi ir-se afastando,
Em certo dia todo alegre bando
Das illusões formosas do Passado.

E d'essas illusões, sonhos, chimeras,
Esperanças ridentes d'outras éras,
Ai de mim, oh! meu Deus, hoje que résta?

Uma invisivel traça, larva immunda,
Das dôres a mais negra, a mais profunda;
A — Saudade — cruel, tenaz, funesta

Alénia.

16 — VIII — 900.

Dr. JOÃO MENDES DE ALMEIDA

ADKUS! ADKUS!

Teu escravo, Senhora, vae...
A paz do coração meigo e innocente
Vae partir tão saudosos como parte
Sumindo-se no ocaso o sol poente.

Elle chora, Senhora, e a magua sente
Que o destino entre nós igual reparte
Soffre e chora por ver-te desapparecer
Chora e soffre porque hoje vae partir.

Mas se a vida para elle é vida trista
Porque soffreu e ainda soffre tanta
Deixa ao escravo teu a dôr tyrannica.

Não chores tu, que és moça e tens amor
Não chores, não, amor, que a vida humilha
Não merece uma gota de teu pranto.

Ed. Mach...

O AMOR



Sabes a historia da creação, minha querida Zulmira?

— Sei, aprendi no collegio.

— Conta-me como foi.

— Ora, para que? Dizer-te o que conheces?

— Palavra que tenho duvidas a respeito de certos pontos. Conta-me, sim? Faze-me este favor?

— Estás brincando commigo, Alfredo! Uma historia que todo o mundo sabe...

— E' verdade, mas eu quero ouvil-a de teus labios.

— E' um capricho então?

— Seja assim...

— Neste caso vou satisfazer-te... Primeiramente Deus creou céu e terra; depois a luz; no segundo dia e firmamento; em seguida separou a terra do mar e della brotaram as plantas, as flores, a relva; ao quarto dia fez o sol, as estrellas, a lua...

— Erraste, erraste, tolinha!

— Não, senhor! Está certo. Assim é que ensina a Biblia...

— Erraste, renito!

— Então como é?

— Escuta... Separada a terra do mar, Deus fez o sole os animaes; formou de barro o corpo do homem e inspirou-lhe uma alma immortal; orçou também o mundo invisivel dos anjos e não deixou sosinho Adão no paraíso deu-lhe a companhia...

— E as estrellas? E a lua?



D. PEDRO V, Rei de Portugal
1853 a 1861

cambava no occaso a terra mergulhava-se em trevas profundas.

Mas, certa tarde, quasi ao escurecer, ouviu-se no paraíso o rumor de um beijo. Era o amor que irrompia no coração dos nossos primeiros paes. Nessa occasião, phantasticamente, illuminou-se tudo! O manto azul do firmamento recamou-se de pedrarias de estrellas; o luar esplendido prateou as folhas verdes das arvores e ouviu-se uma musica estranha, não sei se dos passaros que tivessem despertado ao ciciar daquelle beijo; se da luz que cantava... Era a natureza festejando o primeiro noivado sobre a terra!

Ed. Machado.

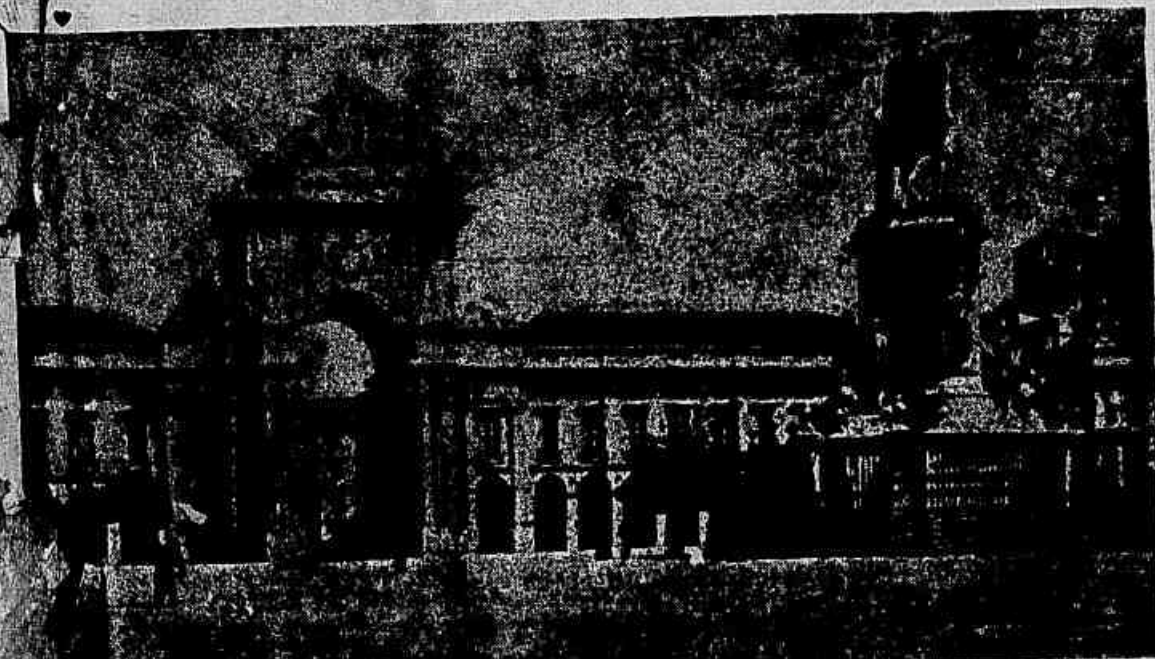
O BARCO DO PESCADOR

ERA teu, porque o conquistára o braço robusto do que perdeste, — depois de muitos dias de lucta, arando com suas redes o mar, que ambos abençoavam na alegria trazida com a colheita, no regresso da cada viagem.

Era teu e de teus filhos.

O mar que o conhecia, vencido também pela furia da tempestade, nem o trouxe á praia, onde muitas vezes o fizera aportar, nem poupou o diligente obreiro — o pescador — que sustentava o lar onde hoje debalde o esperas, tu, companheira que foste d'elle, agora sem animo, tão pequeninos são os filhos, agora orphãos!

Mas ouve: — quando o mar tempestuoso e encapellado que viste, sob um estranho fremito de medo e de angustia, batido em escarcéo troar vo-



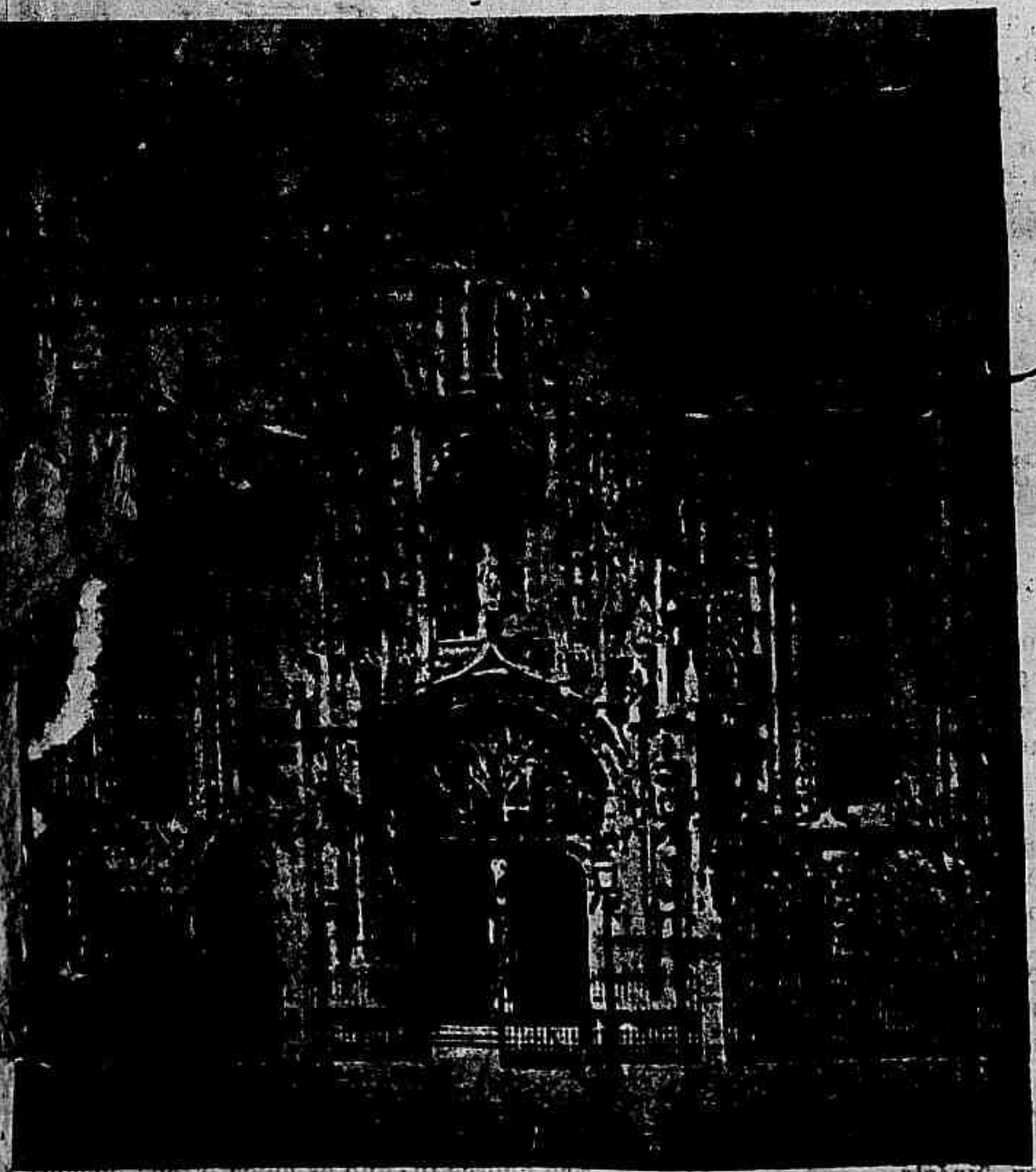
PRAÇA DO COMMERCIO, em Lisboa



ESTAÇÃO CENTRAL DO ROCIO

— Isso foi depois?
— Como depois?
— Vou contar-te. O unico astro existente era o sol. Quando elle des-

zes de estranha ira, se tiver abonçado e remansar de novo, brilhante, na praia, não verás o teu barco, aquelle em que partiu o teu cempañheiro que não voltou mais; mas, conforto ás lagrimas da tua saudade, animo e pão para ti e para os pe-



EGREJA DOS JERONYMOS, em Belem
Porta principal



CAES DO PORTO

quinhos orphãos, levar-t'os-ha, n'um amplexo de amorosa confraternidade, e em nome das mais santas das virtudes, esta onda avassaladora que sahe do coração de todo o homem, e que se chama — Caridade.

Ella, a filha dilecta de Deus, protegerá na



Conselheiro HINTZE RIBEIRO
Presidente do Conselho de Ministros

praia e no mar o teu barco e certamente o verás no farto quinhão das tuas redes.

Ha sempre bênçãos para os que trabalham e para os que soffrem.

Gil Brandão.

PEQUENINO EMBARAÇO

O Guedes tinha um credor que o perseguia com feroz tenacidade.

Um dia, quando menos esperava, encontrou-o na rua da Imperatriz, logo ao dobrar a esquina da rua Larga de S. Joaquim.

Sem se desconcertar, avançou em sua direcção, estendeu-lhe a mão, com o gesto mais amavel deste mundo e disse-lhe:

— Não sabe quanto estimo encontrá-lo. Preciso muito liquidar aquella continha, lembra-se?

— Perfeitamente.

— Pois pensei que já a houvesse esquecido. Ha tanto tempo que não me procura...



EGREJA DOS JERONYMOS, em Belem
Porta lateral

— Ainda hontem fui á sua casa.

— Provavelmente em hora em que eu não estava lá.

— Pelo menos foi o que me disse o seu criado, entretanto...

— Foi, pois, um encontro providencial... uma vez que eu tencionava procurá-lo hoje.

E o Guedes caminhava sempre, com a maior velocidade que podiam deitar as suas compridas pernas.

O pobre do credor, baixinho, gordo, fazia esforços, para acompanhá-lo, suando por quantos póros tinha no corpo.

— Quanto vem a ser então?

— De principal cento e vinte; com os juros duzentos e noventa e sete mil, seiscentos e quarenta e cinco réis.

— Uma miseria!

— Pois não imagina o quanto eu estimo receber essa miseria.

— Creia que maior é o meu prazer pagando.

Tinha entrado já na rua da Saude.

O infeliz já não podia mais. A esperança, porém, de obter o pagamento de uma divida que considerava quasi perdida, emprestou-lhe novas forças.

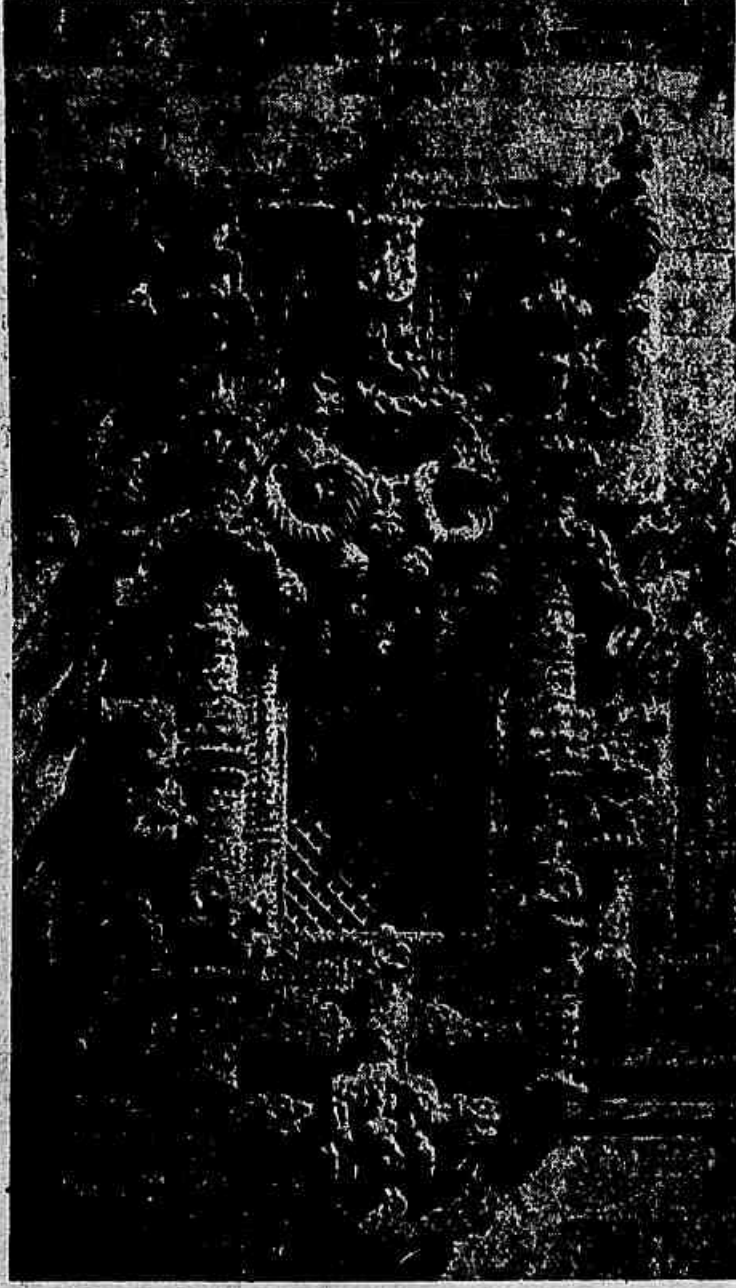
O Guedes augmentava cada vez mais a força da machina.

Já não corria, voava.

De repente, porém, estacou.

O credor tomou folego.

— Para que eu lhe pague ha apenas um pequenino embaraço...



Janela da sala capitular do convento de Christo, em Thomar

— Se é troco eu tenho.

Não é propriamente isso. E' que eu não tenho dinheiro para isso!

E subiu á rua do Conselheiro Zacharias.

O infeliz nem sequer pensou em acompanhá-lo.

O abalo, que soffreu, foi tão forte, que ainda hoje soffre as consequências do facto.

Prof.

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

Os motores a petroleo na Palestina. — O consul da Inglaterra em Jerusalem relata que na Palestina vae cada vez mais se desenvolvendo o uso dos motores a petroleo para tirar a agua necessaria á irrigação das plantações de laranjeiras. Até ha pouco eram empregadas para esse fim rodas hydraulicas, que eram postas em movimento por 4, 6 ou 8 animais, em cujo sustento se gastavam de 7 a 10 francos por dia.

Um motor a petroleo, com força de seis cavallos, apresenta o dobro do trabalho pelas mesmas despesas.

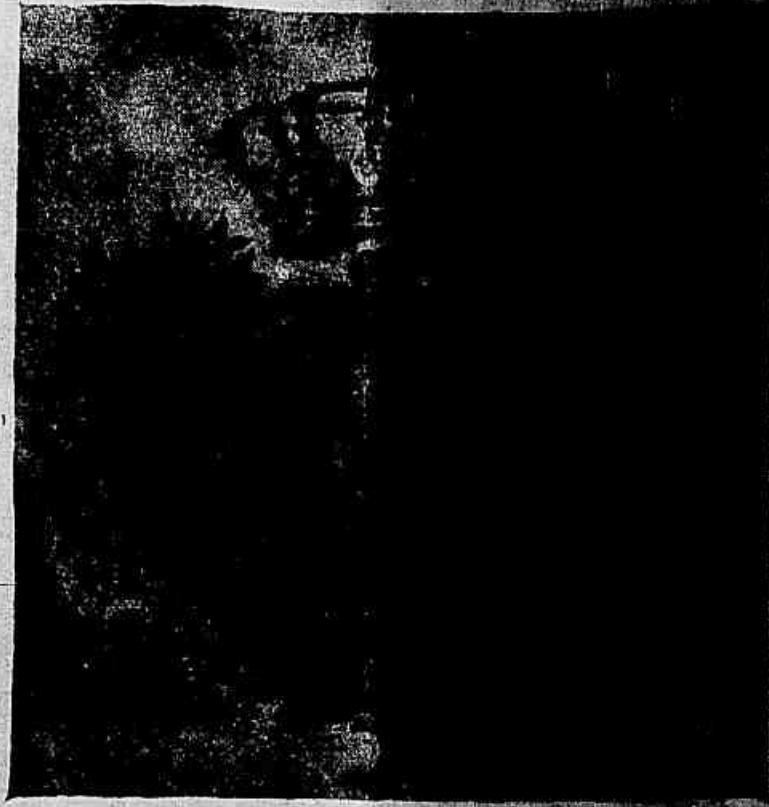
Os possuidores de grandes plantações já reconhecem essas vantagens, pelo que é bem provavel que, dentro em breve, uma importante quantidade de motores semelhantes sejam empregados na Palestina.

Causa celebre. — Os tribunales de Munich vão julgar um processo deveras curioso.

Uma joven e interessante actriz dramatica deu queixa á justiça de que o galan, que com ella trabalhava em certa peça, a beijara effectivamente, quando o código theatral de Salzbourg prohibe que isso se faça, permitindo apenas que se finja.

O réo, em sua defeza, diz que o citado artigo de lei cahiu em desuso e cita em seu favor milhares de

exemplos, inclusive, nos dias que correm, quando onde Marrasquin pespega na rua que... papel de protagonista um beijo... tretanto, todas as noites é recebido... palmas, sem protestos do publico, nem... A autora, porém, sustenta a sua causa... ha actrizes e actrizes, e pede a applicação...



Escudo particular de S. M. a Rainha D. Amalia

do código, que são prisão por tres a oito dias e multa que deve ser arbitrada pelos juizes.

Ha, porém, quem affirme que tudo isso não passa de um reclame que o empresario inventou para pagar...

A pintura natural da Nova Caledonia. — Nova Caledonia, tão rica em productos minerais, possui uma substancia natural recentemente descoberta e destinada a prestar grandes serviços. Trata-se de um ocre mineral proveniente da mina Tamassou, na ilha do Prony. Eis aqui sua composição chimica, segundo as analyses de Moore:

Peroxydo de ferro	85.36
Aluminio	1.25
Sesquioxydo	1.25
Oxydos de cobalto e nickel	1.25
Magnesio	1.25
Silica e ferro chromado	1.25
Agua de combinação	11.25
Cal e oxydo de magnesio	1.25
	99.50

Esta terra metallica é de um bello pardo Vandyck; dá-se-lhe facilmente uma cor negra adicionando-se um pouco de pó de sapatos. Extrah-se da mina re-



Porta principal do Castello da Moura

duz-se a pó e mistura-se com oleo de linha ou com oleo fervido; e está prompta para o uso. Se se quiser que seque immediatamente, basta pintar com o oleo de carbono.

E' d'uma grande duração usada na pintura de navios e emprega-se com vantagem nas quilhas dos navios, tem todas as applicções na marinha e nas construcções; torna impermeaveis as coberturas, pannels, alcatroados, saccos e baldes de panno.

Seu custo é sómente de 100 francos em Naumés ou de cerca de 140 em Marselha. A densidade é quasi igual a da agua e é um frete vantajoso para os navios.

Nova polvora para minas. — Apareceu no mercado inglez uma nova polvora para minas que foi classificada na lista dos explosivos autorizados e que é especialmente destinada ás minas perigosas de carvão de pedra.
Eis a composição desta polvora chamada «Buldog», comparada á ordinaria que

é prohibida nas minas deste genero:

	Ordinaria	Buldog
Sakitre	61.92	85
Enxofre	15.04	1
Carvão	23.02	14
	100.00	100

Na polvora «Buldog» procurou-se reduzir a proporção das materias, que pudessem produzir chammas e augmentou-se a dos corpos inflammaveis e oxidantes.

Pelas experiencias de Donal Staart vê-se que produz os efeitos dos melhores explosivos, faz menos estragos e basta menor quantidade para se obter o mesmo resultado.

A inanição e a resistencia ás molestias. — Entre as diversas causas que deprimem o organismo e diminuem a sua resistencia aos ataques dos microbios a inanição occupa saliente logar.

E' sabido que geralmente as primeiras victimas de todas as molestias são as pessoas sujeitas á miseria.

Essa influencia da inanição já foi experimentalmente verificada e estabelecida.

Todavia, se se fizer essa observação sobre animaes inteiramente sujeitos á inanição e que já tenham voltado á

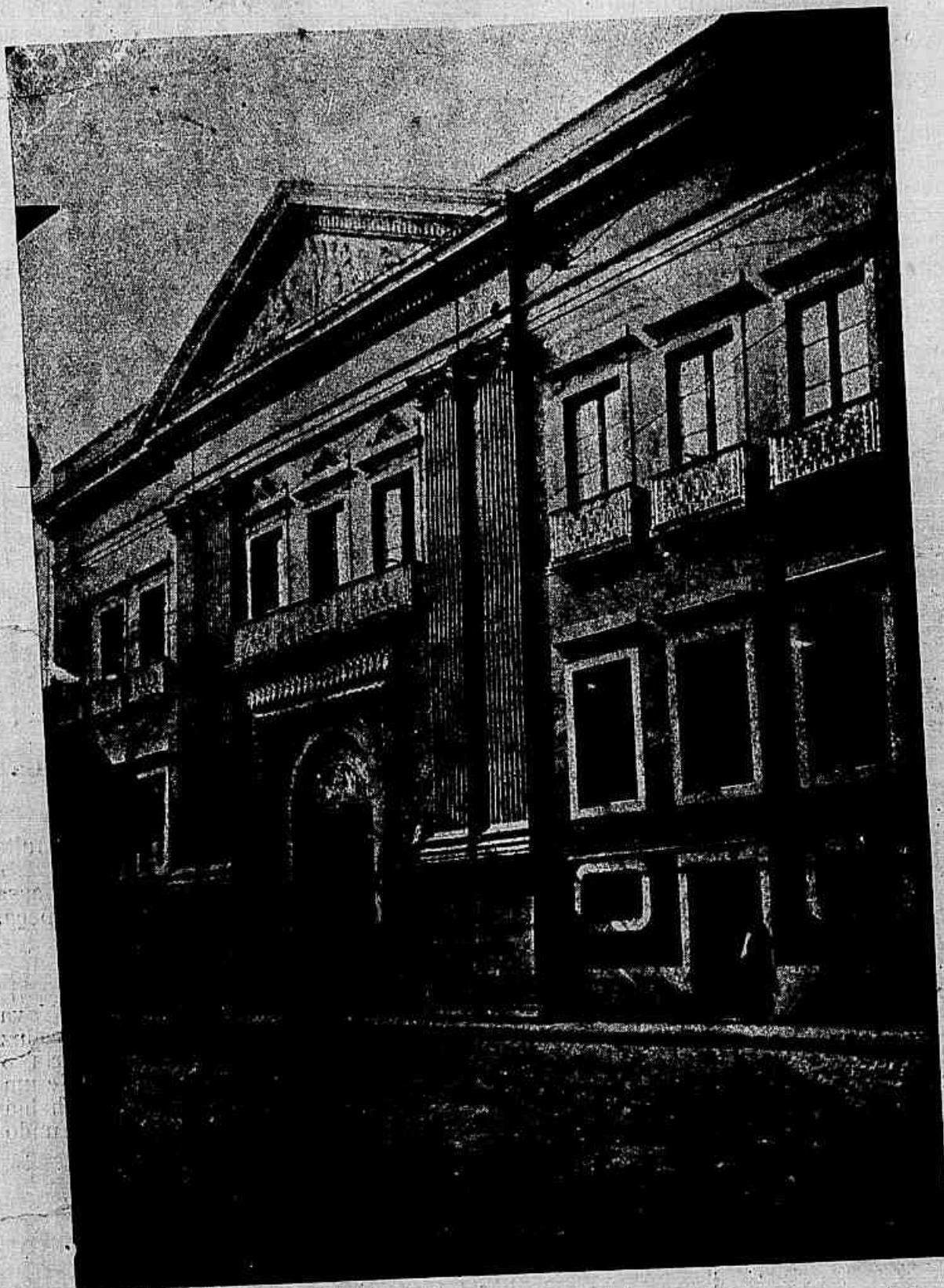
condição de alimentação normal, em vez de se estudar a resistencia que animaes sujeitos ao jejum offerecem ás molestias infecciosas, obter-se-á como resultado, embora imprevisito, que aquelles offerecem muito maior resistencia ás infeções. Essa asserção envolve evidentemente varias applicações em medicina prophylactica. O uso, portanto, do jejum, conforme é prescripto por certos ritos religiosos tem uma importancia hygienica extraordinaria; reforça os meios de defesa do organismo segundo attestaram varias experiencias feitas por M. M. Roger e Josué.



28 DE SETEMBRO

Do que eu preciso, Sr. Doitor, é de uma droga que se pareça com a Lei Rio Branco...

— Que é para ter o ventre livre...



FACHADA DO EDIFICIO DO CASSINO FLUMINENSE

A' porta da Associação dos Empregados no Commercio:

— «Vira a cara Miloca, vira a cara... que alli é a mansão de meus credores...»



Os irmãos Manoel e Victorino Ferreira Aldela, assassinados no arraial da Saude, Minas



PETROPOLIS — Casa do quartelão Suíço em que foi commettido o duplo crime do dia 19